



EFEITOS DE EXAUSTIVIDADE EM CLIVADAS CONCLUSIVAS

Mariana Terra Teixeira (IC/UFRGS)
Sergio de Moura Menuzzi (CNPq/UFRGS)

Instituto de Letras - UFRGS

INTRODUÇÃO

- Projeto maior: *Estrutura Informacional da Frase e Segmentação do Discurso em DRT.*

- Objetivo: contribuir para compreensão do papel das “sentenças clivadas” no discurso.

A Maria encontrou o João. (sent. normal)

Foi a Maria que __ encontrou o João. (sent. clivada)

Foi/É/Era X que(m) ... __ ... (esquema)

- Objetivo específico: estudar os chamados **Efeitos de Exaustividade** (cf. Kiss 1989): a inferência de que uma única entidade satisfaz a predicação expressa pela oração.

No exemplo:

Foi a Maria, e ninguém mais, que encontrou o João.

OBJETIVO

- Hipótese de Menuzzi & Roisenberg (2010):

“Identificação por exatidão” frequente em clivadas conclusivas, por causa de sua “função discursiva”: determinar/precisar o valor de um elemento tópico que não ficou claramente determinado ou suficientemente salientado num certo desenvolvimento temático.

- Objetivo: verificar quais efeitos de exaustividade (identificação por exatidão, ou por exclusão) são mais frequentes no uso conclusivo das clivadas.

MÉTODO DE ANÁLISE

- Levantamento das 100 primeiras clivadas no corpus do projeto principal (ver Menuzzi 2007). Corpus composto de textos escritos da mídia brasileira (revistas *Isto é*, *Veja*; jornais *Folha de SP*, *ZH* e sites de internet *Terra*, *Clicrbs*).
- Distinção das construções clivadas em *conclusivas* e *não conclusivas*.
- Análise dos efeitos de exaustividade: “identificação por exclusão” vs. “identificação por exatidão”
Critério: aplicação dos diagnósticos (“..., e não ...” para exclusão; “*exatamente* ...” para exatidão).

REVISÃO TEÓRICA

- Kiss (1998): exaustividade = identificação por exclusão: Existe um subconjunto S de um conjunto contextual C de elementos, e a predicação da oração clivada se aplica somente a S; S é “exaustivo” por excluir o complemento de C.”

“O presidente mentiu ao povo americano quando afirmou que a falta de ação do Congresso impediu a aprovação desta legislação”, disse Waxman. “Na verdade, foi o presidente que obstruiu a votação no Congresso.”

(PRINCE, 1978)

C = { falta de ação do Congresso , Presidente }

S = { Presidente }

Complemento de C = { falta de ação do Congresso }

Diagnóstico: *Foi S, e não C', que obstruiu a votação no Congresso.*

- Menuzzi e Roisenberg (2010): há casos em que não se trata de “identificação por exclusão”, mas sim de “identificação exata”.

Diagnóstico: incluir *exatamente*, *precisamente*.

*O Unicef Brasil tem uma tradição que é aplicar exclusivamente no país os fundos arrecadados aqui. Mas em função da enorme vontade do povo brasileiro em ajudar os desabrigados no Haiti, nós abrimos uma exceção e estamos com três operações de coleta. Foi (**exatamente**) a enorme pressão popular [que originou esta mudança.] Sentença Clivada*

Notar:

*... foi a enorme pressão popular, e **não ???**, que originou esta mudança.*

RESULTADOS PARCIAIS

- TOTAL: até agora, 45 clivadas.
das quais, 13 conclusivas.
- Das 10 primeiras conclusivas:
 - 4 são parafraseáveis por exatidão:
 - 6 são parafraseáveis por “e não..” “e ninguém mais”: identificação por exclusão.

CONCLUSÕES PRELIMINARES

- “Conclusão” parece ser, mesmo, uma das funções das clivadas: **são quase 30% (28,88%) das ocorrências.**
- Os resultados preliminares indicam, contrariamente à hipótese de Menuzzi e Roisenberg, que há maior tendência de clivadas conclusivas apresentarem “identificação por exclusão”, e não “por exatidão” (**são, por enquanto, 6 casos em 10**).
- Não encontramos, nas 10 ocorrências, casos que não fossem de “identificação por exclusão” ou “por exatidão”.
- Isso sugere que a “exaustividade” se limita a estes dois casos; e que “exaustividade” realmente caracteriza as clivadas conclusivas.

REFERÊNCIAS:

KISS, K. (1998) *Identificational Focus versus Information Focus*. Linguistic Institute of the Hungarian Academy Sciences.
LAMBRECHT, K. (1994) *Information Structure and Sentence Form*, Cambridge University Press, Cambridge.
MENUZZI, S. (2010) *Estrutura informacional da frase e segmentação do discurso em DRT, novamente*. Projeto de produtividade em pesquisa financiado pelo CNPq (Processo 311160/2010-7). Porto Alegre: CNPq/Programa de PG em Letras da UFRGS.

MENUZZI, S.; ROISENBERG, G. (2010) *Articulação Informacional das Clivadas e Pseudoclivadas*. Seminário TAL: PPG UFRGS.
ROISENBERG, G.; MENUZZI, S. (2008) *Pressuposição, Exaustividade e Denegação das Clivadas*. Revista Estudos de Linguagem, UFMG.
WEDGWOOD, D. (2005) In: *Shifting the focus From Static Structures to the Dinamic of Interpretation*.